



MACA TASK STR É DOADA À SBE

A **Task Special Service**, empresa colaboradora da SBE, doou à nossa entidade uma maca STR, que já está à disposição dos grupos e sócios para treinamentos e expedições promovidas pela SBE.

Essa mesma maca foi utilizada nos treinamentos realizados durante a **III Jornada de Cursos Brasil-Espanha** (Dourados e Bonito-MS), no final do ano passado.

Nesta segunda-feira, durante o XVI Encontro Paulista de Espeleologia (EPELEO), em Apiaí-SP, Ricardo Peres (SBE 1439), Coordenador da Comissão de Técnicas Verticais da SBE e idealizador da maca, fez uma demonstração básica sobre as possibilidades de utilização da STR.

Perez destacou a importância do treinamento, por parte dos espeleólogos, na utilização de macas e outros equipamentos para socorro em cavernas. "Existem salões onde só os espeleólogos conseguem chegar e em caso de emergências terão de saber o que fazer", enfatiza Perez.



Perez em demonstração durante o XVI EPELEO



Maca Task STR e mochila de transporte

A MACA

Desenvolvida com tecnologia de ponta a maca prima pela praticidade e versatilidade, principalmente em ambientes confinados ou de difícil acesso como silos, caixas d'água, cavernas, etc.

Com aproximadamente 9kg, o equipamento é transportado enrolado em uma mochila própria, o que facilita o deslocamento e manobras impossíveis com uma prancha ou maca rígida.

Certificada pela CE (Comunidade Européia) o equipamento é confeccionado em polietileno de alta densidade e possui um chassi de fita tubular, oferece dupla

segurança. Pode transportar uma pessoa de 120 kg e 2,10 m em movimentações terrestres, arrastamentos, tirolesa, transportes aéreos e outros.

De fácil e rápida utilização, não requer conhecimento de nós especiais ou outras habilidades mais complexas. A fixação da vítima é feita com engates rápidos que proporcionam sua imobilização e conferem rigidez à maca após montada.

Com esta nova aquisição a SBE pretende dar mais segurança aos seus sócios durante as expedições. Além disso, estamos planejando treinamentos específicos para os sócios que já dominam as técnicas avançadas, de forma que possam disseminar o conhecimento em seus grupos.

Saiba mais sobre a Maca STR



Treinamento de movimentação terrestre

FRIO PODE TER MATADO OS ÚLTIMOS HOMENS DE NEANDERTAL

Uma queda brusca na temperatura pode ter sido responsável pela extinção do homem de Neandertal.

Acredita-se que os humanos pré-históricos desapareceram de grande parte da Europa há cerca de 35 mil anos.

Agora, foram encontradas novas evidências em seu refúgio final na caverna de Gorham, no sul da Península Ibérica, indicando que as últimas populações da espécie morreram há 24 mil anos por causa de um período de frio extremo.

O estudo foi realizado por especialistas do Museu de Gibraltar e da Universidade de Granada, na Espanha, e publicado na revista **Quaternary Science Reviews**.

Amostras retiradas do fundo do mar

perto das Ilhas Baleares mostram que, na época, a temperatura média na superfície caiu para 8 graus centígrados. As temperaturas atuais na mesma região variam de 14 até 20 graus.

O evento foi o mais severo que a região vivenciou em mais de 250 mil anos, de acordo com os pesquisadores.

CLIMA

A mudança no clima teria causado uma seca, reduzindo a água potável e os animais, disponíveis aos homens de Neandertal, que ainda sobreviviam na área.

"Esse evento parece muito severo e bastante curto", afirmou o professor Clive Finlayson, do Museu de Gibraltar. "Coisas como oliveiras e carvalhos conseguiram

sobreviver. Mas uma população de neandertais que já estava fragmentada e estressada, e talvez elementos da fauna, não conseguiram."

As causas do resfriamento podem ter sido mudanças cíclicas na posição da Terra em relação ao Sol. Mas uma rara combinação de ar polar viajando rumo ao sul através do Vale do Reno e ar do Saara indo em direção ao norte podem ter contribuído.

Os mais antigos fósseis encontrados do homem de Neandertal datam de 350 mil anos atrás. Durante seu pico de existência, os neandertais dominavam uma área que ia da Grã-Bretanha e a Península Ibérica, no oeste, até Israel e o Uzbequistão, no leste.

Fonte: BBC Brasil 21/02/2007

ISCAS PARA MORCEGOS AJUDAM A REGENERAR FLORESTA

Um grupo de biólogos descobriu uma fonte de mão-de-obra inusitada para projetos de reflorestamento: morcegos comedores de fruta.

Ao atrair os animais para áreas desmatadas, é possível transportar uma diversidade maior de plantas para regenerá-la. Os vegetais chegam por meio de uma "chuva de sementes" --a maneira poética como os biólogos se referem às fezes de herbívoros como morcegos.

A idéia relativamente simples surgiu do trabalho do biólogo Gledson Bianconi, da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Rio Claro, e Sandra Mikich, da divisão de florestas da Embrapa (Empresa Brasileira de Agropecuária).

Eles criaram uma maneira eficaz de atrair morcegos para fora da mata usando aromas de frutas. Desde 2000, vêm aprimorando seu método para isolar óleos de frutos silvestres e aplicá-los a pedaços de espuma de floricultura: um chamariz aromático de morcegos.

No estudo publicado na revista "Biotropica" de janeiro, os cientistas mostram como a isca funciona. Usando a técnica,

Bianconi e Mikich conseguiram atrair três espécies representativas de morcegos para um terreno com mata atlântica desmatada numa fazenda no oeste do Paraná.



Artibeus lituratus - a espécie mais atraída

"Era uma área que normalmente não teria atrativos como abrigo ou alimento para os bichos", diz Bianconi. "Quando capturamos alguns animais nas áreas abertas, eles defecaram uma grande quantidade de sementes de diferentes espécies." O grupo também teve sucesso em testes na Amazônia e em florestas com araucárias.

A vantagem que o uso de morcegos para reflorestamento pode trazer é aumentar a diversidade de plantas e acelerar a recuperação da área. Espécies que normalmente

ficariam de fora de um projeto de reflorestamento convencional podem ser inseridas pelos bichos.

A eficácia da técnica está sendo atestada agora por botânicos da UFPR (Universidade Federal do Paraná) que avaliam o crescimento de plantas que germinam na área de pesquisa.

É improvável, porém, que os morcegos dêem conta do trabalho sozinhos, e o plantio de mudas em um projeto de reflorestamento não poderá ser dispensado. "Mas as técnicas usadas normalmente para recuperar essas áreas em geral não trazem de volta a "função" do ambiente, principalmente no Brasil, onde a diversidade é enorme", diz Bianconi.

Os pesquisadores se dedicam agora a aprimorar a técnica para produzir o chamariz aromático, já que não é prático nem barato fazer incursões na mata para coletar frutos silvestres e extrair óleos naturais. "Se nós descobirmos quais compostos dos óleos são responsáveis por atrair os morcegos, será possível produzir isso em larga escala", diz Bianconi.

Fonte: Folha Online 14/02/2007

ALEMÃES BUSCAM DESCENDENTES DE OSSADAS DE 3 MIL ANOS

Arqueólogos da universidade de Göttingen acharam em 2005 cerca de 40 esqueletos de 3.000 anos de idade que, por um acaso da natureza, estão extremamente bem conservados.

Segundo os cientistas as ossadas ficaram em uma caverna a uma temperatura constante de seis a oito graus centígrados. Por isso, seu DNA ainda está intacto.

Isso permite saber se os homens eram parentes dos moradores atuais da região, o que os cientistas acham possível, já que houve pouca migração na área.

Acredita-se que, há 3 mil anos, a região de Osterode era habitada por celtas e tribos germânicas.

SALIVA

Em janeiro e fevereiro deste ano, quase 300 pessoas se prontificaram a doar saliva para fazer um teste de seu DNA, que será comparado com o das ossadas.

Se a suspeita se confirmar, os mora-

dores da região rural no centro da Alemanha poderiam traçar a árvore genealógica mais antiga do mundo.

Algumas famílias da área têm uma lista com todos os seus antepassados dos últimos 500 anos.

Os cientistas dizem que os esqueletos encontrados pertencem a uma família que enterrou seus mortos na caverna durante várias gerações.

Segundo a antropóloga Susanne Hummel, da Universidade de Göttingen, "os ossos estavam muito bem conservados --como em filmes policiais".

Ela disse que, historicamente, o costume na região sempre foi de casar com pessoas que vivem próximas do lugar onde se mora.

Agora é esperar para crer. O resultado dos testes de DNA devem sair nas próximas semanas.

Fonte: BBC Brasil 16/02/2007



Coleta de saliva para testes de DNA

MERGULHADORES MORREM EM CAVERNAS DOS EUA

Em menos de uma semana, dois mergulhadores perderam suas vidas em cavernas alagadas nos EUA.

Ronald Wayne Simmons, 53 anos, foi encontrado quinta-feira numa caverna remota próximo ao rio Suwannee, a noroeste do condado de Lafayette.

Simmons, que era certificado para mergulho em cavernas, fez um mergulho solo sendo encontrado a 300 pés da boca da caverna por espéleo-mergulhadores da região.

Já na segunda-feira, Bobby Rothel, 19 anos, morreu ao mergulhar em uma caverna do Parque Estadual de Manatee Springs, em Chieflandm, norte da Florida. Ele foi encontrado por mergulhadores de salvamento perto de uma área subaquática chamada "peixe-gato" e levado ao hospital local onde foi declarado morto.

Rothel estaria mergulhando com mais dois companheiros quando se separou do grupo. Acredita-se que os três não possuíam treinamento para mergulho em cavernas.

Fonte: Gainesville Sun 20/02/2007

Foto do Leitor



André Carlos Tunes Zilio

De tirar o chapéu

Data: 02/2007 - Autor: André Carlos Tunes Zilio (SBE 1515)

Gruta do Chapéu (SP-13) - Projeção Horizontal: 300 m - Desnível: 5m - Apiaí-SP.

A gruta foi descrita por Sigismund Ernest Richard Krone (ou Ricardo Krone) no início do século passado e fica no Núcleo Caboclos do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR).

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

AGENDA

24/03/2007

Palestra: Expedição Sagarana:
nas trilhas da Coluna Prestes
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

07 a 10/06/2007

29º Congresso Brasileiro
de Espeleologia (CBE)
Ouro Preto-MG

www.sbe.com.br/29cbe.asp

29/07 a 04/08/2007

5º Congresso FEALC e
1º Congresso FEPUR
Aguadilla, Porto Rico

www.spelecongresso2007.org

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional
de Espeleologia - UIS
Kerrville, Texas, EUA

www.ics2009.us

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

TRANSPosição DEVE PERDER A LICENÇA

O procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, interpôs no Supremo Tribunal Federal (STF) recurso para que seja determinada a suspensão do licenciamento ambiental para a obra de transposição do Rio São Francisco, bem como, a suspensão dos efeitos da licença prévia concedida pelo Ibama.

Para o procurador-geral, "são múltiplas as violações das normas sobre o licenciamento e o uso dos recursos hídricos apontadas nas diversas ações, reveladas em omissões, insuficiências e inconsistências existentes no projeto".

A liberação da licença prévia, sem que as exigências necessárias tenham sido atendidas, tem o objetivo de facilitar a obtenção da licença da instalação e já possui potencialidade de provocar danos ambientais

Fonte: Notícias do MPF 15/02/2007

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim **Spelunca** N°104, Fédération Française de Spéléologie: Dez/2006.

Boletim **Espeleo** N°18, Grupo Espeleológico de Villacarrillo: 2006.

Revista **Scientific American Brasil** N°57, Duetto: Fev/2007.

Revista **Deco Stop** N°14, RC Editora: Nov/2006-Jan/2007.

Boletim eletrônico **Boletim Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** N°2, SPA: Jan/2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma
publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Barbara E. P. F. Rodrigues
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.